VISÃO DO CORREIO

Valorização do campo

Diferentemente do que se podia esperar, o governo federal está priorizando o agronegócio nos primeiros seis meses de mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como mostram o anúncio do Plano Safra para 2023 e 2024 e a decisão de retomar a política de estoques reguladores de alimentos, que, embora represente despesas e custos com os juros a 13,75% ao ano, significam a formação de preços mínimos para o produtor em um momento de queda nas commodities agrícolas. Os dois movimentos fortalecem o agronegócio brasileiro, hoje o maior exportador de proteína animal e um dos principais fornecedores de grãos ao mercado mundial.

Para a safra, o governo anunciou a disponibilidade de R$ 364,22 bilhões, o maior valor da história e representa um aumento de 27% em relação ao plano anterior. Dos recursos, R$ 272,12 bilhões vão para custeio e comercialização, enquanto R$ 92,1 bilhões são destinados aos investimentos. Além do volume recorde, o plano prevê benefícios para produtores que recuperarem pastagens e para os que adotarem práticas agropecuárias sustentáveis, com redução das taxas de juros. Os recursos vão financiar a agricultura e a pecuária com a perspectiva de sustentabilidade, o que é uma inovação e de certa forma fortalece a preparação do agronegócio brasileiro para competir no mercado internacional com países que tentam impor restrições ao Brasil com conotação ambiental.

Mais do que garantir o fortalecimento da agropecuária empresarial, o governo retomou a destinação de recursos para a agricultura familiar, com o Plano Safra para os pequenos produtores, totalizando R$ 77 bilhões, um volume 34% maior do que o destinado na safra passada e também o maior da história. Com isso, o governo atende não apenas aos grandes produtores, mas também a agricultura familiar dentro de uma política de segurança alimentar, com redução das taxas de juros para os que produzirem alimentos como arroz, feijão, mandioca, tomate, leite e ovos, entre outros. Há ainda recursos para produtores rurais de baixa renda e em situação de pobreza. O campo agradece. No total, serão destinados para a safra 2023/2024 mais de R$ 440 bilhões. Isso sem contar recursos disponibilizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

E a atenção com o agronegócio brasileiro, sobretudo com o pequeno ruralista, foi reforçada com a retomada, depois de seis anos, da formação de estoques públicos, que atuam como reguladores de preços, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A primeira compra anunciada, de 500 mil toneladas de milho ao custo de R$ 350 milhões, busca regularizar a comercialização do produto, travada pela queda de preço da saca neste ano. O valor da saca de 60 quilos caiu de um patamar entre R$ 75 e R$ 80 no ano passado, para R$ 50 a R$ 60 no início de maio e chegou ao mínimo de R$ 32,78. Com a operação, o governo garante preço mínimo de R$ 42,16 por saca — considerando a divisão do valor pelo total de sacas previstas — e evita o risco de desabastecimento do produto em granjas e na indústria.

Estoques reguladores protegem os pequenos produtores das quedas bruscas de preços e a população nos momentos de elevação rápida no valor dos produtos. Tanto o valor destinado para a safra quanto a recomposição dos estoques públicos, que certamente contarão com outros itens, afastam a descabida perspectiva de que o governo Lula trataria o agronegócio com viés ideológico em função da posição dos produtores rurais nas eleições. Não, definitivamente, não há e nem poderia haver viés ideológico do governo no trato com o setor agropecuário. O que o país precisa neste momento é exatamente de uma integração de todas as forças para assegurar a retomada firme do crescimento econômico.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Um rio de nome Vida

Talvez a vida seja como um rio. A correr mansamente por entre a mata; às vezes, suas águas ganham velocidade necessária para transpor pedras e troncos e seguir o seu caminho. Até que o rio se mistura com as águas do mar. Uma metáfora para a morte. Somos rios que, ao partirmos, desembocamos de volta ao Universo. Para quem acredita, somos abraçados pelo divino. Anteontem, conversava com colegas daqui da empresa sobre a morte. É a única certeza inexorável que temos. Dela ninguém vai escapar. Resta a nós buscarmos ser rios transparentes, seguirmos a nossa caminhada com mansidão e força, se preciso for. Mas, sem jamais perdermos a humildade, a honestidade e a paz. Deixarmos uma saudade gostosa, a lembrança de uma gargalhada solta, a doçura de um olhar, a prontidão da amizade, um afeto contido em palavras, um beijo apaixonado.

Os cabelos brancos também me trazem a reflexão. Penso em como a vida é tão frágil e fugaz. Às vezes, ainda me vejo criança, riacho cheio de sonhos e meio tímido. Eu me recordo de tantas pessoas que daqui partiram rumo ao mar. Quantos ensinamentos me deixaram! Quantas boas conversas me ofertaram! Uma delas, Divino Alves, botafoguense convicto, exímio diagramador das páginas de Mundo do **Correio Braziliense** e, também, um amigo, a quem confidenciava minhas angústias e alegrias. Foi de encontro ao oceano em 4 de dezembro de 2019, aos 63 anos — 25 deles dedicado ao jornal. Além de grande profissional, era exemplo de resiliência: mesmo sem poder caminhar, vinha para a redação e fazia seu trabalho como se fosse um menino descobridor de seu talento.

Vinte meses antes, partia a jornalista Valéria Velasco, um modelo de coragem, de resistência e de força sem igual. Ante a maior das tragédias, a perda de seu filho, covardemente assassinado, fez da paz uma bandeira. O semblante sereno e a voz calma escondiam uma guerreira em prol da justiça e de outras mães que também sofreram a pior das dores. Por esses amigos sinto gratidão pela convivência e pelo aprendizado.

Sim, talvez a vida seja como um rio. Quando for a minha hora de chegar à foz, espero ver à beira da praia pessoas que um dia admirei e aquelas a quem amei. Talvez eu tenha a sorte de chegar ao pôr-do-sol ou ao amanhecer. Por enquanto, quero singrar a mata sob o céu azul, tendo a calma necessária para vencer os obstáculos e para admirar as belezas da vida. Sem jamais me esquecer da lição de tantos que por aqui passaram e deixaram seu legado.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Sepúlveda

Sepúlveda Pertence despediu-se da vida, mas imortalizou-se na galeria dos grandes homens de nossa história. Seu legado e exemplo sempre serão lembrados pela comunidade brasileira e, em especial, pelo mundo jurídico. Passou pelos quadros dos principais tribunais e instituições e presidiu o TSE é o STF, porém foi como militante da democracia e do Estado de Direito que sua estrela mais brilhou. A ele deve-se o estudo preparatório da Constituição de 1988. Caráter sem mácula, deixou amigos entre pobres e poderosos sem jamais descurar quando se tratava de fazer justiça. Dele, guardo a imagem indelével de uma personalidade afável, gentil e prestativa, desde quando o procurei a fim de entrevistá-lo para um filme que estou realizando sobre pavoroso crime da época da ditadura que envolvia uma das vestais do regime militar em Brasília. Ele funcionara como advogado de acusação e saira vitorioso, mesmo sob as pressões e o clima político daquele período. Recebeu-me em sua residência da maneira mais acolhedora, como se eu fosse um velho amigo, e discorreu brilhante e fidedignamente sobre o sinistro acontecimento. Em virtude de tudo isso, deixo aqui o meu preito de saudade e gratidão, nessa hora de luto e consternação pela sua passagem.

» **Vladimir Carvalho**
Asa Sul

Trânsito

Não tem jeito. Eu vivia dizendo: quando inaugurarem o viaduto da segunda entrada de Sobradinho, farei um texto elogiando o governo do DF pela obra. Que nada. Uma obra vultuosa que apresenta vários defeitos. Vamos lá: quem sai de Sobradinho sentido Planaltina tem de parar para que outros veículos passarem formando uma fila gigantesca. Quem passa desse obstáculo, acessa a BR-020 com uma faixa única de quem vem do Plano Piloto e terá ainda de passar por cima de faixa de escape. Por último, a emenda do viaduto sentido Planaltina, o veículo mesmo a 60km/h plano da um solavanco devido ao rebaixamento (um susto). Quando repararem esses erros grotescos, posso pensar em elogiar o GDF. Por hora, está uma porcaria, senhor governador. Por que não fizeram como o viaduto da primeira entrada?

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pata Margarida, do DF, voou, deixando o macho, Duck, só. Dono oferece recompensa. Ambos estão inconsoláveis.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Espero que a condenação do TSE valha até para eleição de síndico de condomínio.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Bolsonaro recebeu sua conta pelo péssimo desempenho durante a pandemia. E Pazuello?

Joyce Messias — Asa Norte

Um aspecto que foi esquecido pelos juízes do TSE, no julgamento do ex-presidente, e não foi valorizado, é que a entrevista com os embaixadores abriria caminho para uma aceitação internacional do futuro golpe de Estado.

Tenisoy A. Lima — Octogonal

Os jornais da TV fazem elegia ao crime.

Francisco Pessanha — Brasília

ERRAMOS

Diferentemente do publicado (4/7, capa e pág. 17), o vencedor do circuito da Liga de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e do Entorno foi o grupo Formiga da Roça, e não Formiga na Roça

Inteligência artificial

Como num "piscar de olhos" é chegado o século 21 e com ele a dúvida para a qual, desde os primórdios, não há resposta: o processo tecnológico configura-se em benefício ou em perigo aos seres humanos? As viagens espaciais, o crescimento das pesquisas na área da embriologia, a internet, entre outros avanços, parecem possuir duas faces, uma positiva e outra, muitas vezes, de risco. Nessa bifurcação, acredita-se estar nas mãos do homem a escolha do caminho a ser tomado. Confiante, Nils J. Nilsson (1933-2019) descreve a inteligência artificial como sendo uma área que se preocupa com o comportamento inteligente dos artefatos. Assim, este "comportamento inteligente" envolve cinco faculdades: percepção, raciocínio, aprendizagem, comunicação e desempenho em contextos complexos (Artificial Intelligence: A New Synthesis, 1999). O trabalho na era da inteligência artificial conseguirá gerar o tempo da despreocupação? Combaterá o alienante fazer repetitivo e exaustivo? Viabilizará um outro tempo sem esse depósito de tralhas incessantes? Injetará ânimo na criatividade propriamente dita? Investirá energia na capacidade de pensar analiticamente? Movimentará realizações produtivas com respaldo ecológico e sabedoria transcendental? Promoverá a vida em abundância? Matará a fome e acabará com a pobreza? Colocará um fim no analfabetismo e ofertará salário bom e justo? Espera-se, com o desenvolvimento tecnológico avançado, que o processo de criação, inovação e aplicação de novas tecnologias possa melhorar ou revolucionar as condições de vida e trabalho. Até o presente momento, entretanto, o aceleramento sem direção e sem sentido tem provocado mal-estar na atual "sociedade do cansaço", conforme termo cunhado pelo filósofo sul-coreano Byung-Chul Han. Hoje, não temos nenhum outro tempo senão o tempo do trabalho.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade